Nº 196 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 14 DE SETEMBRO. *Exaltaçaõ da S. Cruz.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da tarde.

COMMUNICADO.

A Sociedade composta dos doze Brazileiros, amantes da Liberdade do seu Paiz (a excepçaõ de um, que foi substituido pelo Snr. Bento Joaquim de Miranda Henriques) que o anno passado deu impulso a festividade do Grande Dia 7 de Setembro, dirigiu-se em os ultimos dias de Agosto ao Excellentissimo Snr. Prezidente a pedir-lhe a caza do Governo, para nelle dar outro jantar, o que lhe foi francamente concedido. Igualmente se dirigiraõ ao Excellentissimo Governador das Armas a pedir-lhe a parte do mesmo Palacio, occupada por Sua Excellencia, para ahi fazer uma illuminaçaõ, o que taõbem lhe foi franca e liberalmente permittido. No dia 6 a noite a Sociedade illuminou a varanda do Palacio, colocando ali o Busto de S. M. O IMPERADOR CONSTITUCIONAL; e duas bandas de Muzica Militar ahi tocaraõ varias e delicadas pessas ate depois de onze horas. A's 8 a Companhia, que do Recife sahira com Musica, e fogos do ar a dar vivas aos sagrados objectos, em deffeza dos quaes estaraõ sempre empenhados todos os Brazileiros; ali appareceu, e foraõ recebidos pela Sociedade com girandolas, e todas as demonstrações de prazer. As 11 horas e meia chegou a Piramide sahida da Boa-vista, e foi por igual maneira recebida.

A aurora do Dia 7 foi annunciada por muitas girandolas. As trez horas da tarde começaraõ a concorrer os Convidados, que foraõ as Authoridades da Provincia, Deputados Eleitos, Consules Estrangeiros, Empregados de mais reprezentaçaõ, Militares, Negociantes, Lentes, Estudantes do Curso Juridico &c. &c., sendo recebidos com todas as etiquetas, e cerimoniaes guardados em taes occasiões. A salla destinada para o jantar estava ricamente ornada, tendo na frente uma elegante Coroa de pitanga dentro da qual se lia o seguinte distico —

Tendo a frente o Immortal Pedro Primeiro,
Numa no Throno, em Campo audaz Mavorte
Proclama o bravo Povo Brazileiro
Independencia, Liberdade, ou Morte.

O jantar foi servido com a maior delicadeza promptidaõ, e gosto. A profuzaõ, a riqueza, a alegria ali reinaraõ. Uma meza de ferradura acommodou 130 pessoas. O dezert foi o mais lindo e elegante, que se pode fazer. Nunca em Pernambuco se deu um jantar taõ magnifico. Os Socios na efuzaõ da maior alegria naõ olharaõ a preço de cousa alguma. Principiado o dezert, o prezidente da meza, o socio Snr. Miranda Henriques, dirigiu o primeiro brinde ao LIBERTADOR DO BRAZIL, S. M. O IMPERADOR CONSTITUCIONAL, recitando o seguinte discurso. " O principal objecto de um " Dia taõ famoso nos fastos do gigantes- " co Imperio Brazileiro, deve ser certa- " mente O Nosso Immortal IMPERADOR " Constitucional, e Defensor Perpetuo " do Brazil. Ao mesmo Augusto Senhor " se dirige pois o meu primeiro brinde: " e qual será o verdadeiro Brazileiro, " que se naõ inflame de prazer ao satisfa- " ze-lo? Nenhum, porque um Povo só " é Povo depois de Independente, naõ ha- " vendo completa Independencia, se o " Povo naõ é livre: e a quem mais que a " S. M. O IMPERADOR devemos a nossa " Independencia e Liberdade? O' Cam- " pos do Piranga, parece que inda sôa " no vosso recinto o echo das memorave- " is palavras, que ouvistes proferir ao " Grande Principe, que feliz, e consti-

" tucionalmente nos rege — Independen-
" cia, ou Morte — Esta foi a primeira
" divisa dos Brazileiros livres; foi incen-
" tivo, que imortalisou os nossos Guerrei-
" ros nos campos do Pirajá, que fez o
" Luzitano ousado depor em nossos la-
" res os louros a tanto custo colhidos na
" campanha da Peninsula. Mas, para
" que demorar-me em narrar seus rele-
" vantes feitos? Vos sois, Senhores, Bra-
" zileiros livres; em vossos Coraçōes ve-
" jo a gratidaõ; em vossos rostos brilhar
" a alegria; sem que a vossa memoria
" esqueça a Constituiçaõ do Imperio, que,
" por nòs abraçada, derramará nos lon-
" gos seculos da nossa existencia Politica
" as doçuras de que gosa um Povo livre.
" Todos os principios liberaes, a liber-
" dade individual, a igualdade de direi-
" tos, a liberdade da imprença, a aboli-
" çaõ da censura, a liberdade dos cultos,
" o voto das contribuiçōes, e das Leis pe-
" los representantes da Naçaõ, por ella
" elleitos, a segurança das propriedades,
" a responsabilidade dos ministros, e de
" todas as authoridade, saõ as garantias,
" que nos offerece O Melhor dos Princi-
" pes. Em fim, meus Senhores, quiz o
" Brazil ser Independente, Elle foi o
" primeiro, que proclamou a sua Inde-
" pendencia: quiz ser livre, Elle lhe of-
" ferece a sagrada Carta Constitucional,
" que faz a felicidade dos Brazileiros:
" Elle é o primeiro a tributar-lhe os mais
" sinceros votos de respeito; e finalmen-
" te ensina os Constitucionaes, e faz emu-
" decer entre os remorços de uma cons-
" ciencia criminoaa aquelles, que se e-
" xaltaõ pelas calamidades da Patria.
" Eia, Senhores, sigamos incansavéis a
" imita-lo; assim como a demonstrar os
" nossos sentimentos de amor, e gratidaõ
" para aquelle a quem tanto devemos."
O primeiro vice-prezidente o socio Snr.
Francisco Joze da Costa dirigio o 2.° brinde á Independencia do Brazil, o
qual foi seguido de tiros de Artilharia, e
intruduzido taõbem pelo seguinte discurso " Meus Senhores, eu tenho a honra de
" anunciar-vos o brinde á Independencia.
" Taõ interessante motivo, que pode aqui
" reunir-nos, reune todos os nossos co-
" raçōes n'um so sentimento, o amor
" da Patria; esta obra prima, este alto
" feito do nosso Magnanimo Imperador
" firmou para sempre a nossa existencia
" Politica no meio das Naçōes livres, es-
" te dia sem par, que derramara em nos-
" sas almas hum manancial de gloria, e
" felicidade; o dia da Naçaõ Brazileira
" renascerà cada anno mais brilhante, e
" fastozo, a posteridade a mais remota o
" abençoará agradecida, e o mundo in-
" teiro recordará com jubilo e admiraçaõ
" o Immortal Fundador, e o grande dia
" da nossa Independencia." O 3.° brinde a Constituiçaõ dirigido pelo 2.° vi-
ceprezidente o socio Sr. J. Lucio Correia
foi indicado pela maneira seguinte =
" Srs! A Independencia do Brazil seria
" um titulo vão, e só capaz de entreter
" as almas treviaes, se pora liberal Cons-
" tituiçaõ naõ tivesse a Naçaõ Brazileira
" fixado o melhor de todos os Governos.
" Permitti, Srs., que no excesso de ju-
" bilo, em que nada a minha alma, eu
" vos convide para fazermos o brinde á
" Constituiçaõ do Imperio do Brazil."

O 4.° brinde pelo prezidente foi dirigido ao Augusto Herdeiro do Throno
Brazileiro, o Principe Imperial.

O 5.° pelo 1.° viceprezidente a — Assemblea Legislativa.

O 6.° pelo 2.° viceprezidente — a Naçaõ Brazileira, pela seguinte exposiçaõ —" A mais liberal Constituiçaõ,
" o Monarcha mais digno de o Ser, por
" Suas Altas Virtudes, um territorio taõ
" extenso, quanto fecundo, uma popula-
" çaõ incontestavelmente docil, e capaz
" de receber todos os melhoramentos, di-
" ctados pela prudencia, e sãa politica;
" tudo, Srs., elevará bem cedo a Naçaõ
" Brazileira, senaõ acima, ao menos a
" par das maiores Naçōes. Viva pois a
" Naçaõ Brazileira!"

O 7.° pelo prezidente as Naçōes Aliadas. Depois dos quaes fizeraõ-se os seguintes.

A' Familia Imperial.

Ao Exercito Brazileiro, que derramou o seu sangue em deffeza da Independencia e Integridade do Imperio, e que fiel ao seu juramento ha de sustentar a Constituiçaõ até a ultima gota do seu sangue.

A' Soberania Nacional.

As Sciencias.

Ao Curso Juridico.

A' Magistratura, que sustenta com honra, e imparcialidade a balança da Justiça.

A's Authoridades Constitucionaes.

Aos Portuguezes, que em demanda

da Liberdade abandonaraõ Patria, Espozas, filhos, e amigos.

A' Liberdade de Imprensa.

Aos Reprezentantes da Naçaõ da seguinte Legislatura.

A' Grandeza do dia 7, que seria commemorado pela uniaõ e amizade dos Pernambucanos, dirigido pelo Excellentissimo Prezidente da Provincia.

A' Marinha Brazileira.

A' Prosperidade do Commercio.

Aos Campiões da Liberdade da America.

Ao Excellentissimo Prezidente da Provincia.

Ao Excellentissimo Governador das Armas.

A' Liberdade Legal

A' Liberdade de todos os Povos.

E asssim outros, de que naõ nos recordamos. Os Srs. Alvaro Teixeira de Macedo, D. Francisco Balthazar da Silveira, e Joaquim Franco de Sá, benemeritos Alumnos do nosso Curso Juridico recitaraõ diversas peças de Poezia algumas das quaes vaõ transcriptas, e que grangearaõ geral aplauzo. O Excellentissimo Governador das Armas mostrou em todo o tempo o maior enthusiasmo, e fallou por algum tempo, pedindo a uniaõ, e amizade dos Habitantes desta Provincia, que ja taõ Grande Dia fosse ainda maior por essa taõ louvavel e apetecivel fraternidade.

Findo o jantar, dirigiraõ-se todos ao Theatro, onde continuou o regozijo.

No dia 8 todos os mendigos da Cidade foraõ servidos de grande jantar, e esmola pecuniaria, prestada pela mesma Sociedade.

——÷——

Ao Anniversario da Independencia Politica do Brazil, feito e recitado por Joquim Franco e Sá.

SONETOS.

SALVE ó dia gentil, pomposo dia !
De gàla as vestes traja ó Patria amada,
E a fronte cinge de prazer banhada
De verdes palmas, que Amazonas cria.

A torpe Escravidaõ que te opprimia
Da gloria tua fóge amedrontada ;
E a ser entre as Nações Naçaõ contada
Independencia feliz oje te guia.

Em plaustro d'ouro a Fama alti-sonante
Por cem tubas cantando immortalisa
A Brazileira gloria a mais brilhante.

Longe a turba que umanos escravisa,
Aqui floreça, impere triunfante
A Liberdade, a Lei, nossa divisa.

Ao mesmo objecto.

NUNCA taõ magestosa, e taõ festiva
A matutina Deosa, entre os fulgores
De auri-formosa pompa, etéreas flores
Sobre nòs esparzio mais leda, e viva.

Exulta, ó Patria, de teu ser altiva,
Liberta ao Templo d'immortaes louvores,
D'eterna gloria sóbe, entre os clamores
Dos filhos teus, pomposa comitiva.

Riso, louros, prazer, tudo abrilhanta
Oje o livre Brazil, que co'ufania
Ditosa Independencia alegre canta.

Eia, Quadra gentil, a valentia
De bronzinos padrões despresa, espanta,
Que alem dos Evos passarás, ó Dia.

Continuar-se-ha.

——*——

Avizos Particulares.

PERCIZA-se falar com Joaquim Mendes dos Santos Lima para se lhe entregar huma carta e huma encomenda vinda do Assu : na Praça da Boa vista em caza do Gama.

A pessoa que anunciou querer comprar o Roteiro Maritimo procure na Praia do Colejo Armazem de huma porta branca.

Leilaõ.

QUE pertendem fazer Stwart Brothers de fazendas limpas, e avariadas no dia 14 do corrente pelas 10 horas da manhã na caza de sua Rezidencia N.° 55.

Vende-se.

OU arrenda-se hum citio pequeno, na estrada da piranga, no fundo do citio do falecido Joaõ de Oliveira Gouvim, com caza de vivenda, coqueiros, e arvores de fruto : na rua da Conceiçaõ da Ponte N.° 29.

Hum muleque do gentio da Costa de idade dc 12, a 13 annos ainda meio no-

vo : na rua velha sobrado de hum andar N.° 40.

A armaçaõ de huma Loja na Pracinha do Livramento : na mesma rua Loja D. 27.

Huma meza de ourives com as suas gavetinhas competentes, em bom uzo, e por preço comodo : na rua Nova caza N.° 84.

4 Canoas de carreira, sendo 3 pequenas e 1 grande; arco de S. Antonio na loja da quina, na mesma, cordões para barretinas de Officiaes, cordões, e tranças para bordar fardas ; botões pretos de retroz para as mesmas ; penachos para barretinas de todas as qualidades, adragonas para Coronel de primeira linha, chapeos armados de ouro, prata, e de preto, barretinas grossas para soldado, e ditas finas para Milicias ; tudo por preços comodos.

Alluga-se.

HUMA caza de sobrado de hum andar ou de mais no Bairro do Recife, nas ruas, da Cadeia, da Cruz, do Vigario, ou qualquer outra que naõ seja em becos : anuncie por este Diario.

Arrenda-se.

HUM citio no lugar d'agoa fria, com huma Enginhoca de fazer assucar, muito boas varges para plantaçaõ de cana ou capim, e bastantes arvores de fruto : na Cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado N.° 7.

Perdeu-se.

HUMA caixa de tabaco da prata, ao amanhecer do dia 8 na Porta da Igreja de S. Bom Jezus das Portas, a pessoa que a achou, e a queira restituir dirija-se a rua da Guia caza N.° 23 que será recompensado.

Escravos Fugidos.

ANTONIA, altura ordinaria, com a cara da banda esquerda encrespada de costura de landroas, ou gomas, fugida no dia 5 do corrente com vestido de xita listrada com palmas encarnadas, e por sima saia e baeta preta : os aprehendedores levem-a a rua do Rozario D. 7.

Premios grandes sahidos no 8.° dia.

N.os	Prem.	N.os	Prem.	N.os	Prem.
8	100$	1591	30$	2737	100$
53	30$	684	200$	946	20$
150	100$	855	400$	3889	30$
405	"	84	100$	4247	20$
17	20$	2091	20$	54	"
541	50$	535	"	711	50$
72	40$	89	"		
639	20$	733	"		

Premios de 10,000 *rs. sahidos no* 8.° *dia.*

N.os	N.os	N.os	N.os	N.os	N.os
54	909	1573	2388	3782	4540
122	14	79	440	806	76
62	5	617	66	7	8
81	8	34	505	18	86
212	58	83	77	22	606
83	68	92	604	929	26
303	88	726	750	42	72[illegible]
29	1020	71	81	91	38
35	4	850	857	4044	67
40	75	82	96	66	77
84	77	90	908	90	827
498	85	925	78	246	80
519	96	2034	3002	61	99
62	114	86	56	7	953
656	34	143	135	320	63
60	320	5	54	31	5045
86	33	76	237	8	52
99	47	81	47	43	104
729	71	90	79	412	60
48	82	207	340	7	5
56	8	33	99	504	77
810	95	4	407	12	218
25	418	300	525	20	31
87	81	43	63	29	
903	531	56	692	31	

Erratas.

NO Diario 161 em vez do N.° — 3288 — lêa-se — 3298 — 10$ rs. E no de 12 de Septembro 165 em lugar dos Numeros — 1899, e 2997 — lêa-se — 1896, e 2967 — assim como os premios ahi anunciados naõ saõ do 6.° dia da extraçaõ, mas sim do dia 7.°

Pernambuco na Tipografia do Diario.